

Castelo Branco e Idanha

# Câmaras com Instituto Politécnico

**O**s presidentes da Câmara de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova, Luís Correia e Armindo Jacinto, respetivamente, consideram fundamental o IPCB para o desenvolvimento da região.

Luís Correia sublinhou que “desde 1980, o Instituto Politécnico de Castelo Branco tem afirmado a sua importância e credibilidade como instituição pública pela qualidade do ensi-

no ministrado nas seis escolas que o integram; pelo crescente nível de formação académica dos seus docentes; pelos projetos de investigação e inovação que realiza e pela sua crescente ligação ao mundo empresarial, requisito indispensável ao seu sucesso presente e futuro”

O autarca afirmou que o município a que preside “sempre foi um parceiro do politécnico. A colaboração

entre a Câmara, o IPCB e o tecido empresarial será determinante para podermos inovar mais, para desenvolvermos novos produtos e serviços, para aumentarmos qualidade e o valor acrescentado ao que já produzimos, em todos os domínios de atividade, mas particularmente no que se refere às fileiras agroalimentar e Florestal.”

Luís Correia destacou ain-

da a importância de toda a comunidade académica do IPCB, a qual “tem impacto no comércio local e na economia das famílias, mas têm também impacto na vida social, na atividade cultural, na animação da cidade e do concelho”. Algo que deve ser potenciado, “permitindo que os jovens se fixem no concelho. Não só aqueles que são de cá, mas também os que são de fora e

até mesmo do estrangeiro e que aqui estudam ao abrigo do programa Erasmus”.

O presidente da Câmara, criticou o facto da autarquia não estar, de alguma forma, representada no Conselho Geral do IPCB. “Situação que, apesar de incompreensível, não fará diminuir a nossa atenção ou disponibilidade para apoiar e defender os interesses do Instituto Politécnico”, disse.

Por sua vez, Armindo Jacinto, presidente do município de Idanha-a-Nova, lembrou que o “IPCB é fundamental para o concelho e para a sua estratégia de futuro”, acrescentando que esta “é uma região de oportunidade para os jovens e o IPCB é importante para ajudar ao desenvolvimento do nosso território”.

JC